

A noite do mundo e a aurora do Reino de Deus

"Grande é a noite do mundo, sobre os destinos humanos. Nas estradas do orbe, caminhamos trôpegos, perdidos na escuridão das próprias ilusões, sedentos de paz, cegos para a luz do amor, cheios de desvarios e erros. Grande é a noite de trevas, sobre o mundo e nem as luzes das religiões foram aproveitadas a contento, para que o sol da paz e da concórdia nascesse, nos corações e mentes.

As nações se lançam umas contra as outras e contra si mesmas, assim como os indivíduos lutam contra si próprios e contra os semelhantes.

Nesse cotidiano de sombras, brilha o sol de Deus, o Cristo Jesus, mergulhando no oceano das nossas dificuldades e dores, buscando todos os vales de perdição, indo à cata das ovelhas desgarradas, sabendo-lhes o nome e muito mais.

Desde que o Sol do Cristo brilhou entre nós, a luz de Deus se nos fez mais viva. A madrugada da renovação surgiu, para a humanidade.

'Mas o dia da paz e do Reino tarda em chegar', lamentam todos os sofredores bafejados pelo Evangelho. 'O dia da paz não chega', choramos todos.

Desta vez, porém, o Cristo é quem aguarda; espera o nascimento do dia do espírito, em cada um de nós: a escolha pelo bem, a decisão pelo amor. Assim permanecerá: até que a criatura humana se decida por abraçar a estrada da paz, seja qual for a consequência, o dia da Grande Paz do Cordeiro não nascerá no mundo, pois a luz é o somatório de todos os feixes que a compõem.

Sejamos cada um de nós os raios de luz que enfrentam toda escuridão, para que nasça a aurora das bem-aventuranças e se converta no Reino de Deus, na Terra.

Ismail."

Psicografia realizada no Grupo Espírita Casa da Sopa em 01.04.2011